



## Perfil dos Acadêmicos do curso de Agronomia: um estudo de caso na fronteira Brasil-Paraguai

*Profile of Academic course in Agronomy: a case study on Brazil-Paraguay border*

FERNANDES, Ana Júlia<sup>1</sup>; MAIA, Sebastião Gabriel Chaves<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Faculdades Magsul - FAMAG, Ponta Porã, MS, anajuliafernandes16@gmail.com;

<sup>2</sup>Faculdades Magsul – FAMAG, Ponta Porã, MS, Universidade de São Paulo – USP, Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada, ESALQ/CENA, sgchavesmaia@gmail.com.

**Resumo:** O agrônomo é um profissional que trabalha para melhorar e conservar a qualidade e a produtividade de plantações e rebanhos. O objetivo desse trabalho foi verificar o perfil dos ingressantes do curso de Agronomia das Faculdades Magsul, no ano de 2016, Ponta Porã–MS. A coleta de dados se deu por meio de questionário aplicado aos ingressantes do curso, versando a respeito dos temas: a opção da escolha do curso de agronomia. Participaram 20 acadêmicos, na qual o predomínio é do sexo é masculino (90%); a faixa etária média é de 21 anos; que 55% dos estudantes de Agronomia utilizam automóvel próprio para ir á faculdade; para custear as despesas da Faculdade 70% dos acadêmicos possuem emprego formal e 30% dependem diretamente da ajuda dos pais. A escolha pelo curso se deu devido á identificação com o meio rural, pois 65% dos acadêmicos nasceram em meio urbano e 35% nasceram no meio rural.

**Palavras-chave:** ensino superior, representação social, percepção.

**Abstract:** Agronomist is a professional who works to improve and maintain the quality and productivity of crops and livestock. The aim of this study was to evaluate the profile of Agronomy course entering the Magsul Colleges in the year 2016, Ponta Porã, MS. Data collection was done through a questionnaire applied to entering the course, dealing about the topics: the option of choosing the agronomy course. Participated 20 students , which is the predominance of sex is male (90%); the average age is 21 years; 55% of Agronomy students use own car to go to the college; to defray the expenses of the School 70% of the students have formal employment and 30% depend directly on the help of parents. The choice of course is given due to identification with the rural environment, as 65 % of the students were born in urban areas and 35 % were born in rural areas.

**Keywords:** higher education, social representation, perception.

### Introdução

O curso de Agronomia é uma opção de escolha profissional dentre uma ampla variedade de cursos existentes no sistema educacional brasileiro. O acadêmico que cursa esta formação receberá o título Engenheiro Agrônomo, e terá portando como



meta o domínio dos conhecimentos específicos nesta área, que auxiliará no seu desempenho em sua futura atuação (BORGES e AGUIAR, 2000).

O campo de atuação do engenheiro agrônomo engloba toda a produção agropecuária, e também em áreas bem diferentes do agronegócio, como produção agrícola e animal, defesa fitossanitária, construções rurais, mecanização agrícola, agronegócio e planejamento rural (CASSOL, 2014).

A Faculdade Magsul é uma instituição privada de ensino superior criada em 13 de agosto de 1986, onde possui um histórico de constantes intervenções de ações sociais que auxiliam na melhoria da qualidade de vida da comunidade, como a prestação de diversos serviços onde os professores e acadêmicos dos 9 (nove) cursos compartilham seus conhecimentos com a população.

Por sua vez, o curso superior em Agronomia, das Faculdades Magsul é ofertado desde o segundo semestre de 2016, e tem por objetivo primordial formar profissionais de nível superior com atitudes de sensibilização as diversas formas de vida através do comprometimento ecológico, formação científica, tecnológica de forma crítica e inovadora, capazes de identificar, compreender e resolver problemas comunitários que disseminam a melhoria da qualidade de vida da população, sendo de forma tecnológica e agrária.

O perfil dos acadêmicos ingressantes que escolhem o curso de agronomia pode indicar de forma embasada o público alvo do curso e assim buscar alternativas para melhoria da qualidade do ensino que será ofertado a esses futuros profissionais.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo de identificar o perfil dos acadêmicos ingressantes do curso de Agronomia das Faculdades Magsul, município de Ponta Porã-MS. As informações levantadas podem servir de subsídios para a Instituição de Ensino Superior para assim melhor atendê-los em suas necessidades acadêmicas elevando a qualidade do ensino dos futuros profissionais.

## **Metodologia**

Este estudo foi desenvolvido nas Faculdades Magsul, município de Ponta Porã-MS. A referida instituição conta atualmente com os cursos superiores de Pedagogia, Ciências Biológicas, Artes Visuais e Educação Física, cursos de licenciatura, Estética e Cosmética, curso tecnológico e Ciências Contábeis e Agronomia, cursos de bacharelado. Dentro do mesmo grupo se encontra os cursos das Faculdades FIP/MAGSUL, mantida pela mesma mantenedora, Administração e Direito. Atualmente está aprovado mais um curso de bacharelado para as Faculdades Magsul, sendo o curso de Educação Física.



A definição do curso escolhido se deu pela formação da primeira turma dentro da instituição de ensino superior estudada.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Pesquisa da Faculdade. Antes da aplicação dos questionários, os entrevistados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A pesquisa tem um cunho qualitativo e foi organizada por meio de um estudo de caso. Para levantamento de dados foi utilizado um questionário. Para análise foi aplicada a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (2009).

## **Resultados e discussões**

Participaram 20 acadêmicos do 1º semestre do curso de Agronomia, das Faculdades Magsul.

Os acadêmicos apresentam a faixa etária média de 21 anos de idade. Sobre esta questão, Mancebo e Fávero (2004) afirmam que o crescente potencial da educação superior é formado por jovens entre 17 a 23 anos. Neste mesmo sentido, 95% dos acadêmicos relataram serem solteiros e 5% divorciados.

Dos entrevistados 90% são do sexo masculino. A referida profissão chama mais atenção do sexo masculino. Tal situação também foi vislumbrada no estudo de Simonetti et al. (2015). A Agronomia por ser um curso ligado ao tradicionalismo do campo, ainda apresenta essa maioria masculina.

Com relação a renda familiar, a renda média mensal dos alunos é de três salários mínimos, uma renda considerada média-alta em comparação com o perfil dos alunos dos outros cursos da instituição.

Em relação aos meios de transportes para ir a faculdade foi verificado que 55% utilizam o automóvel próprio, 40% utilizam ônibus e apenas 5% utilizam motocicleta para chegar à faculdade.

Em relação a cidade de residência, 60% residem em Ponta Porã (cidade sede do curso) e 40% residem em cidades adjacentes (Aral Moreira, Amambaí e Assentamento Itamarati). 65% dos acadêmicos têm suas origens em meio urbano e 35% nasceram no meio rural.

Para custear os gastos da Faculdade, por ser uma instituição particular, 70% dos acadêmicos possuem emprego formal e 30% dependem diretamente da ajuda dos pais. Considera-se um grande número de trabalhadores. Tal perfil é justificado pela oferta do curso ser noturna. Esse fato merece atenção, pois segundo Andrade



(1986), o aluno que trabalha possui características peculiares, que devem ser avaliadas e trabalhadas de forma adequada, já que na maioria dos casos estes alunos apresentam dificuldades em relação à atenção, concentração e aprendizagem, fato muitas vezes relacionado ao cansaço e estresse.

A escolha pelo curso se deu devido à identificação com o meio rural e a concepção que há um mercado de trabalho amplo. A Faculdade está inserida em uma região fronteira (Brasil-Paraguai), atendendo, além desse município, outros seis municípios circunvizinhos: Amambaí, Aral Moreira, Antônio João, Bela Vista, Caracol e Coronel Sapucaia. Esta região é caracterizada por ser o território de ocupação antiga, possuindo uma grande diversidade histórica, cultural e econômica. Historicamente, têm seu modelo de desenvolvimento pautado na exploração intensiva dos recursos ambientais, notadamente nas atividades agropecuárias.

Os acadêmicos em suma maioria acreditam que a importância do Engenheiro Agrônomo está diretamente voltada para o melhoramento alimentar, responsabilidade ambiental através do aprimoramento da vida rural e o estudo da vida vegetal.

## Conclusões

A sociedade carece de profissionais inteiramente preocupados com o desenvolvimento sustentável, e os acadêmicos acreditam que o Engenheiro Agrônomo ajudará na melhoria da qualidade de vida da população através do melhoramento genético dos alimentos levando assim mais saúde para a mesa da sociedade.

A percepção acadêmica referente ao curso está em eminente construção, onde necessitam agregar inúmeros conhecimentos para a maturação profissional, deixando um leque para possíveis trabalhos científicos sobre o curso de Agronomia das Faculdades Magsul.

## Referências bibliográficas

ANDRADE, C. L. **O aluno do curso superior noturno**: um estudo de caso, Univar, 1986.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BORGES, M. N.; AGUIAR, N. B. G. Diretrizes curriculares para os cursos de Engenharia – Análise comparativa das propostas da ABENGE e do MEC. **ABENGE – Revista de Ensino de Engenharia**, v. 19, n. 2, dez., Brasília, p. 1-7, 2000.



CASSOL, A. E.; **Agronomia - veja características da profissão**, 2014. Disponível em: <<http://www.universitario.com.br/noticias/n.php?i=6720>>. Acesso: 13/09/2016.

MANCEBO, D.; FÁVERO, M. de L. de A. (org.). **Universidade: políticas, avaliação e trabalho docente**. São Paulo: Cortez, 2004.

SIMONETTI, A. P. M. **Caracterização do perfil dos alunos ingressantes 2015 no Curso de Agronomia da Faculdade Assis Gurgacz – Cascavel – PR**. Faculdade Assis Gurgacz, de Cascavel – Paraná, 2015.